

CONSULTA PÚBLICA

Relatório de avaliação e reclassificação de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) na Duratex

2020

1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA (SUMÁRIO EXECUTIVO)

A Duratex maneja plantações florestais de eucalipto e pinus e mantém as áreas de conservação com formações vegetais nativas, onde se conservam a flora e a fauna regionais. Possui certificação FSC® (Forest Stewardship Council® ou Conselho de Manejo Florestal) desde 1995, pelo qual se atesta o bom manejo de suas florestas de acordo com padrões de atuação social, ambiental e econômica. As ações da empresa podem ser consultadas no Resumo Público do Plano de Manejo Florestal no link: <https://www.duratex.com.br/sustentabilidade/processos/manejo-sustentavel-das-florestas>.

Os requisitos para a certificação FSC estão distribuídos em 10 princípios que estabelecem o padrão para certificação do manejo florestal. Dentre eles está o Princípio 9, que trata exclusivamente da manutenção das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), diferenciadas por possuírem características excepcionais ou de importância crítica. Assim, a Duratex compartilha seu trabalho de reclassificação das Áreas de Alto Valor de Conservação atualmente identificadas em suas fazendas nos estados de São Paulo e Minas Gerais para que, de acordo com seus critérios redefinidos em 2019, possa adequar o monitoramento destas áreas com os reais atributos existentes em cada local.

As fazendas reavaliadas foram: Água Emendada, Nova Monte Carmelo e Patrocínio no estado de Minas Gerais e João XXIII e Moquém 2 no estado de São Paulo, todas contendo pelo menos um atributo de alto valor de conservação de acordo com os critérios adotados até 2018 pela Duratex.

A partir de fevereiro/2020 a fazenda Nova Monte Carmelo passou a ser de posse da LD Celulose, joint venture criada a partir da união entre Duratex e Lenzing para a construção de uma fábrica de celulose solúvel no Triângulo Mineiro. Apesar disso, a área permanece no escopo de certificação da Duratex e, portanto, segue os mesmos procedimentos e critérios de avaliação.

As fazendas que estão sendo incorporadas ao escopo certificado FSC em 2020 nos estados de São Paulo e Minas Gerais, e que, portanto, estão sendo submetidas à

avaliação quanto à presença de AAVCs são: Barra, Santa Cândida 2, Santa Iza, Santa Tereza das Palhas e Tabocas em Minas Gerais e Estância Santa Verônica em São Paulo.

O resumo da avaliação contendo os critérios utilizados para identificação, as medidas de proteção e monitoramento das áreas já identificadas como AAVC são apresentados neste documento.

Desta forma, gostaríamos de convidá-lo a participar deste processo de avaliação, preenchendo o formulário neste link: <http://tiny.cc/ConsultaAAVCDuratex2020>. Sua participação é muito importante!

Código de licença: FSC-C006042

2. CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVCs)

Em 1999 o FSC desenvolveu o conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação para ser empregado na certificação do manejo de áreas florestais. De acordo com o princípio 9 do padrão FSC, os manejadores florestais devem avaliar se o local de atuação possui ou não atributos de Altos Valores de Conservação (AVCs). Assim, o Princípio 9 possui 4 critérios:

- 9.1. A avaliação para determinar a presença de atributos consistentes com Florestas de Alto Valor de Conservação será realizada de forma apropriada à escala e à intensidade do manejo florestal.
- 9.2. A parte consultiva do processo de certificação precisa enfatizar os atributos de conservação identificados e opções para a sua manutenção.
- 9.3. O plano de manejo deve incluir e implementar medidas específicas que assegurem a manutenção e/ou melhoria dos atributos de conservação aplicáveis consistentes com a abordagem de precaução. Essas medidas devem ser especificamente incluídas no resumo do plano de manejo disponível ao público.
- 9.4. O monitoramento anual deve ser conduzido para avaliar a efetividade das medidas empregadas para manter ou melhorar os atributos de conservação aplicáveis.

O critério 9.1 indica que a unidade de manejo deve ser avaliada quanto à presença ou ausência de atributos de Altos Valores de Conservação (AVCs). Se

identificado um ou mais atributos, o local será caracterizado como Área de Alto Valor de Conservação (AAVC).

Segundo Morsello (2001) as definições e a percepção do que é o “valor para a conservação” são variáveis sendo muitas vezes contaminado por outras percepções, como a de beleza e a de estado selvagem. Para isso utilizam-se as definições do Guia Proforest que definem os AVCs como atributos ecológicos excepcionais ou críticos, serviços de ecossistemas e funções sociais, divididos em categorias conforme quadro a seguir.

AVC 1 DIVERSIDADE DE ESPÉCIES
Diversidade de espécies. Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
AVC 2: ECOSSISTEMAS E MOSAICOS EM NÍVEL DE PAISAGEM
Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3: ECOSSISTEMAS E HÁBITATS
Ecossistemas e habitats. Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4: SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS
Serviços ambientais críticos. Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.
AVC 5: NECESSIDADES DAS COMUNIDADES
Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 6: VALORES CULTURAIS
Valores culturais. Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

3. CRITÉRIOS UTILIZADOS

O Brasil ainda não possui uma metodologia para identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação, assim a Duratex definiu os critérios a serem utilizados para avaliação, levando em consideração os documentos: Guia Proforest, parte 1 e 2 (JENNINGS et al., 2003) Guia de Boas Práticas para Avaliações de Altos Valores de Conservação (STERWART et al., 2008), Guia geral para identificação de Altos Valores de Conservação (BROWN, 2013) e estratégias públicas de conservação dos órgãos públicos nacionais e estaduais. Os critérios estão indicados no quadro a seguir.

CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE AAVC NA DURATEX		
CATEGORIA	CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO	FONTES DE DADOS
AVC 1	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecida presença de espécies ameaçadas de extinção, em categoria mínima CR ("criticamente em perigo" ou categoria equivalente em listas locais) em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; Ou - Conhecida presença de espécies endêmicas. 	<p>Informações de fauna e flora da área em avaliação ou áreas próximas, com base na melhor informação disponível (dados primários ou secundários). Listas oficiais de espécies ameaçadas.</p> <p>Consulta a especialistas.</p>
AVC 2	<p>Fragmentos que apresentem vegetação natural em estágio avançado de sucessão e que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - possuam área superior a 30 módulos fiscais dentro da propriedade ou bloco em caso de áreas contínuas do mesmo proprietário que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão e fator de forma maior que 0,80; ou - possuam área superior a 20% do total da área ocupada por sua fisionomia no estado; ou - esteja na zona de amortecimento de unidade de conservação de proteção integral conforme definida em seu plano de manejo, com tamanho superior a 15 módulos fiscais. <p>Nota: considerar o módulo fiscal do município que está no CAR da propriedade. No caso de blocos com fazendas em mais de um município, considerar o menor módulo fiscal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do estágio sucessional da área em estudo. - Plano de manejo da unidade de conservação de proteção integral. - Sobreposição da zona de amortecimento das unidades de conservação de proteção integral, junto a área em avaliação. - Mapa com demarcação dos fragmentos da área em estudo.
AVC 3	<ul style="list-style-type: none"> - Fragmentos em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; e - possuam área superior a 15 módulos fiscais, que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão e fator de forma maior que 0,75. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa da caracterização da vegetação da área em avaliação. - Mapa do MMA com as Áreas prioritárias para conservação
AVC 4	<p>Áreas com captação de água para abastecimento público localizada à jusante da fazenda desde que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a fazenda esteja localizada em regiões de baixa garantia hídrica de acordo com o SNIRH; e - o ponto de captação esteja em curso d'água de ordem igual ou 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas do SNIRH e da fazenda em análise - Avaliação de ordem e distância dos cursos d'água envolvidos

CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE AAVC NA DURATEX		
CATEGORIA	CRITÉRIOS PARA IDENTIFICAÇÃO	FONTES DE DADOS
	<p>imediatamente superior àquela do exutório da fazenda; e</p> <ul style="list-style-type: none"> - o ponto esteja localizado em distância menor do que aquela entre o exutório e a nascente mais distante da microbacia quando esta estiver dentro da área em avaliação, ou distância menor que a percorrida pelo curso d'água dentro da fazenda, quando a nascente estiver fora da propriedade <p>Áreas vulneráveis à erosão que atendam a todos os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Declividade maior que 45 graus - Área maior que 2 ha em APPs hídricas ou maior que 1 ha nas demais áreas - Ausência de cobertura vegetal (solo exposto) - Presença de erosões 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas com informações de solos e declividade - Imagens de satélite - Inspeção de campo
AVC 5	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de população (exceto colaboradores da Duratex residentes em sedes de fazendas) que dependa de recursos existentes na fazenda para subsistência; e - Presença de tais recursos de forma exclusiva na fazenda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta às comunidades estabelecidas em até 100 m do perímetro da fazenda - Histórico de demandas na área
AVC 6	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de áreas de especial significado cultural, arqueológico ou histórico dentro da fazenda; e - Existência de reconhecimento oficial de tais locais ou demanda de comunidades para o seu uso; e - Indicativos de singularidade do local (a ser avaliado de forma específica para o valor em questão) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa no IPHAN - Consulta às comunidades estabelecidas em até 100 m do perímetro da fazenda - Histórico de demandas na área

Nota: As áreas poderão ser reavaliadas quando novos fatos relevantes apontarem indícios da presença de atributos de alto valor de conservação.

4. LEVANTAMENTO DOS DADOS

Para determinar se a fazenda possui ou não uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC), são avaliados os indicadores para as seis categorias de Alto Valor de Conservação (AVC), descritos e analisados na planilha anexa (Anexo 1).

Nesta planilha são inseridos os limiares definidos nos critérios e com o preenchimento de todos os campos as áreas poderão ser definidas como AAVCs a partir do atendimento desses requisitos. As respostas são baseadas em levantamentos de dados primários ou secundários, consultas a sites oficiais e entrevistas, sendo mantidas as evidências para cada categoria.

A avaliação dentro de cada categoria foi realizada pela comparação dos critérios estabelecidos com os dados obtidos:

-Categoria 1: análise de estudos de fauna e flora realizados para o monitoramento das AAVCs existentes que estão sendo reavaliadas e nas novas áreas através do levantamento de dados a partir de observações pessoais durante vistorias no local, consulta aos dados de fauna e flora de trabalhos científicos realizados na região, entrevista a comunidade local e publicações de governo sobre conservação da biodiversidade no Brasil.

- Categoria 2: avaliação através dos mapas cadastrais das fazendas, observações pessoais durante vistoria no local e mapas estaduais de Biomas e de Unidades de Conservação em sites oficiais.

- Categoria 3: mapas cadastrais das fazendas e mapa das áreas prioritárias para conservação publicado pelo Ministério do Meio Ambiente.

- Categoria 4: dados de pontos de captação para abastecimento público em sites oficiais de instituições governamentais e mapeamento da fazenda quanto a declividade e a cobertura do solo.

- Categoria 5: consultas a membros da comunidade local e histórico de demandas recebidas.

- Categoria 6: consultas a membros da comunidade local, histórico de demandas recebidas e consulta às bases de dados do IPHAN.

5. RESULTADOS

5.1 – AVALIAÇÕES DAS NOVAS ÁREAS

De acordo com os Procedimentos e critérios utilizados pela Duratex para definição de Áreas de Alto Valor de Conservação, para as novas áreas avaliadas, incorporadas ao escopo certificado FSC em 2020, não foram identificados atributos que pudessem classificá-las como sendo de Alto Valor de Conservação.

As consultas às partes potencialmente afetadas foram realizadas no período de 21 de janeiro a 04 de fevereiro de 2020, utilizando questionário aplicado por técnicos da empresa, onde foram apresentados (em linguagem apropriada) os critérios utilizados para identificação e coletadas informações que pudessem servir como indicativos da existência de AAVCs nas áreas da Duratex. O público abrangido por esta consulta foi o conjunto de vizinhos e residentes das áreas em avaliação.

Em sua maioria, os vizinhos declaram conhecer a empresa e as áreas do estudo, e embora possuam pouca informação sobre o tema em questão, concordam com os critérios adotados. Entre os principais comentários, destaca-se o interesse pela conservação dos recursos hídricos como prioridade e reconhecem a conservação do recurso por parte da empresa. Em algumas consultas, vizinhos mencionam alguns animais como sendo ameaçados, porém não correspondem aos níveis de ameaça apresentados nas avaliações técnicas.

A consulta realizada ao Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos apresenta alguns registros para os municípios de Prata/MG e Botucatu/SP, onde estão situadas as fazendas candidatas à entrada no escopo, porém não há evidências da relação destes com as propriedades em questão.

Tanto as entrevistas como os levantamentos secundários não trazem indícios da presença dos critérios definidos pela empresa. Não há registro de dependência ou singularidade de recursos nas áreas em estudo.

Áreas florestais que contêm populações de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção são claramente mais importantes para manter os valores de biodiversidade do que aquelas que não as possuem, simplesmente porque estas espécies são mais vulneráveis à contínua perda de habitat, caça, doenças etc. Entretanto, haverá muitas florestas que possuem espécies raras ou endêmicas que não são AAVCs porque a concentração não é significativa globalmente, regionalmente ou nacionalmente. Estas florestas, ainda assim, devem ser manejadas apropriadamente, mas não devem ser consideradas AAVCs. (Fonte: Guia Proforest).

5.2 – REAVALIAÇÕES DAS AAVCS EXISTENTES

As cinco fazendas com AAVCs foram reavaliadas, sendo que uma delas foi reclassificada e quatro foram desclassificadas por não possuírem atributos dentro dos atuais critérios que definem AAVC. Considerando os novos critérios, foi identificado um atributo de alto valor de conservação da categoria 1 na Fazenda Nova Monte Carmelo, com a presença de uma espécie endêmica da herpetofauna. As alterações foram:

- **FAZENDA JOÃO XXIII – SP (ÁREA: 245 HA)**

- ✓ **AVC até 2019:** AVC 1 - Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível regional.
- ✓ **Atributo até 2019:** Fragmento importante para conexão entre os Parques Estaduais do Jurupará e Carlos Botelho.
- ✓ **Antigo critério:** Áreas que contenham concentrações significativas de espécies ameaçadas de extinção, ou seja, o registro de mais de 20% do número de espécies em categorias de ameaça de extinção registradas em listas oficiais para o estado na área em avaliação.
- ✓ **Novo critério:** Conhecida presença de espécies ameaçadas de extinção, em categoria mínima CR (“criticamente em perigo” ou categoria equivalente em listas locais) em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; ou conhecida presença de espécies endêmicas.
- ✓ **A partir de 2020:** Desclassificada como AVC por ausência de atributos para todas as categorias de AVC.
- ✓ **Evidência para reclassificação:** Lista de espécies dos estudos realizados na fazenda em 2019.

- **FAZENDA MOQUÉM 2 – SP (ÁREA: 2.086,30 HA)**

- ✓ **AVC até 2019:** AVC 1 - Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível regional; AVC 5 - Áreas fundamentais para manter necessidades básicas de comunidades locais.
- ✓ **Atributos até 2019:** Fragmento importante para conexão entre os Parques Estaduais do Jurupará e Carlos Botelho; Abastecimento de água potável pelo Rio Claro para moradores na fazenda.
- ✓ **Antigo critério:** AVC 1 - Áreas que contenham concentrações significativas de espécies ameaçadas de extinção, ou seja, o registro de mais de 20% do número de espécies em categorias de ameaça de extinção registradas em listas oficiais para o estado na área em avaliação; AVC 5 - Áreas de vivência de indígenas ou grupos tradicionais dentro da área de atuação ou em um raio de 3 km do limite da fazenda ao núcleo da área do grupo, que dependam exclusivamente dos recursos

florestais para sobrevivência (combustível, alimentos, forragem, medicamentos ou materiais de construção essenciais e sem substituição).

- ✓ **Novo critério:** AVC 1 - Conhecida presença de espécies ameaçadas de extinção, em categoria mínima CR ("criticamente em perigo" ou categoria equivalente em listas locais) em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; ou conhecida presença de espécies endêmicas. AVC 5 - Presença de população (exceto colaboradores da Duratex residentes em sedes de fazendas) que dependa de recursos existentes na fazenda para subsistência; e presença de tais recursos de forma exclusiva na fazenda.
- ✓ **A partir de 2020:** Desclassificada como AVC por ausência de atributos para todas as categorias de AVC.
- ✓ **Evidência para reclassificação:** Lista de espécies dos estudos realizados na fazenda em 2019 e entrevista realizada em 2019 com os moradores da fazenda.

- **FAZENDA ÁGUA EMENDADA - MG (ÁREA: 2.004,05 HA)**

- ✓ **AVC até 2019:** AVC 3 - Áreas contendo ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
- ✓ **Atributos até 2019:** Áreas de vereda.
- ✓ **Antigo critério:** AVC 3 - Fragmentos que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção, conforme documentos oficiais de governo e que possua área superior a 1/3 da área do fragmento mais representativo do ecossistema no estado.
- ✓ **Novo critério:** AVC 3 - Fragmentos em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; e possuam área superior a 15 módulos fiscais, que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão e fator de forma maior que 0,75.
- ✓ **A partir de 2020:** Desclassificada como AVC por ausência de atributos para todas as categorias de AVC.
- ✓ **Evidência para reclassificação:** Lista de espécies dos estudos realizados na fazenda, ausência de classificação específica para o local de acordo o MMA e mapa das áreas de conservação.

- **FAZENDA PATROCÍNIO - MG (ÁREA: 3.904,67HA)**

- ✓ **AVC até 2019:** AVC 1 - Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível regional; AVC 2 - Áreas extensas, em nível de paisagem.

- ✓ **Atributos até 2019:** Espécies ameaçadas da fauna e área de fragmento de grande porte, importante para paisagem regional.

- ✓ **Antigo critério:** AVC 1 - Áreas que contenham concentrações significativas de espécies ameaçadas de extinção, ou seja, o registro de mais de 20% do número de espécies em categorias de ameaça de extinção registradas em listas oficiais para o estado na área em avaliação; AVC 2 - Fragmentos com área superior a 2000 hectares e que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão. Fragmento que esteja na zona de amortecimento, raio de 10km, de Unidade de Conservação de Uso Integral, com tamanho superior a 1/3 da área total da unidade conservação e que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão, possibilitando manutenção e conservação da biodiversidade a fim de garantir a sobrevivência das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.

- ✓ **Novo critério:** AVC 1 - Conhecida presença de espécies ameaçadas de extinção, em categoria mínima CR ("criticamente em perigo" ou categoria equivalente em listas locais) em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; ou conhecida presença de espécies endêmicas. AVC 2 - Fragmentos que apresentem vegetação natural em estágio avançado de sucessão e que: possuam área superior a 30 módulos fiscais dentro da propriedade ou bloco em caso de áreas contínuas do mesmo proprietário que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão e fator de forma maior que 0,80; ou possuam área superior a 20% do total da área ocupada por sua fisionomia no estado; ou esteja na zona de amortecimento de unidade de conservação de proteção integral conforme definida em seu plano de manejo, com tamanho superior a 15 módulos fiscais. Nota: considerar o módulo fiscal do município que está no CAR da propriedade. No caso de blocos com fazendas em mais de um município, considerar o menor módulo fiscal.

- ✓ **A partir de 2020:** Desclassificada como AVC por ausência de atributos para todas as categorias de AVC.
 - ✓ **Evidência para reclassificação:** Lista de espécies dos estudos realizados na fazenda, mapa das áreas de conservação e informações cadastrais da fazenda.
- **FAZENDA NOVA MONTE CARMELO - MG (ÁREA: 2.315,45 HA (CRITÉRIOS ANTERIORES); 955,97 HA (CRITÉRIOS REVISADOS))**
 - ✓ **AVC até 2019:** AVC 3 - Áreas contendo ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
 - ✓ **Atributos até 2019:** Áreas de vereda.
 - ✓ **Antigo critério:** AVC 3 - Fragmentos que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção, conforme documentos oficiais de governo e que possua área superior a 1/3 da área do fragmento mais representativo do ecossistema no estado.
 - ✓ **Novo critério:** AVC 3 - Fragmentos em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA; e possuam área superior a 15 módulos fiscais, que apresente vegetação natural em estágio avançado de sucessão e fator de forma maior que 0,75.
 - ✓ **A partir de 2020:** AVC 1 – presença de espécie endêmica da Herpetofauna: *Pseudopaludicola facureae*
 - ✓ **Evidência para reclassificação:** Lista de espécies dos estudos realizados na fazenda.

6. MANEJO E MONITORAMENTO DA AAVC

Com base no atributo identificado, foram levantadas as potenciais ameaças, bem como foram propostas medidas de proteção e monitoramento para o atributo:

FAZENDA NOVA MONTE CARMELO - MG (ÁREA: 955,97 HA) – AVC 1

Atributo	Ameaça	Proteção	Monitoramento
Espécie endêmica da Herpetofauna: <i>Pseudopaludicola facureae</i>	- Incêndios	-Prevenção e combate de incêndios.	- Relatórios anuais de incêndio e verificação das medidas de proteção da área.
	- Contaminação da água	- Cumprimento dos procedimentos operacionais	- Análise de qualidade da água superficial
	- Perda de habitat	- Vigilância patrimonial.	- Pesquisas para monitoramento populacional da espécie

As pesquisas para o monitoramento populacional da espécie identificada como atributo de alto valor de conservação ocorrerão em intervalos de 3 anos.

7. CONCLUSÃO

Com base nos novos critérios definidos pela Duratex para identificação de AAVCs, as áreas candidatas à entrada no escopo certificado não possuem atributos que justifiquem tal distinção. Após uma nova análise das áreas previamente classificadas como AAVC, apenas uma das cinco áreas (Fazenda Nova Monte Carmelo) foi mantida como tal, uma vez que apenas esta possui as características para ser enquadrada nos novos critérios. Em decorrência da alteração dos critérios, embora a Fazenda Nova Monte Carmelo tenha sido mantida como AAVC, o atributo do qual decorre sua classificação foi alterado. Consequentemente, as medidas de monitoramento também foram ajustadas para assegurar sua adequação ao atributo.

ANEXO 1

REAVALIAÇÃO DAS AAVCS EXISTENTES

	Fazenda	Água Emendada	João XXIII	Moquéim 2	Nova Monte Carmelo	Patrocínio
Identificação da área	Unidade	Uberaba	Itapetininga	Itapetininga	LD Celulose	Uberaba
	Área total de conservação (ha)	2319,25	1270,59	1506,38	10130,92	3904,67
	Município	Uberaba	Pilar do Sul	Pilar do Sul	Estrela do Sul/ Indianópolis /Araguari/ Nova Ponte/ Romaria	Patrocínio
	Módulo fiscal do município (ha)	24	16	16	30	40
	Fisionomia	Bioma Cerrado: formações savânicas, campestres e florestais	Bioma Mata Atlântica: Floresta Ombrófila	Bioma Mata Atlântica: Floresta Ombrófila	Bioma Cerrado: formações savânicas, campestres e florestais	Bioma Cerrado: formações savânicas, campestres e florestais
	Estágio avançado de regeneração?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
AVC 1	Espécies ameaçadas (categoria CR ou acima) em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA?	Não	Não	Não	Não	Não
	Espécies endêmicas?	Não	Não	Não	Sim	Não
	AAVC 1	Não	Não	Não	Sim	Não
AVC 2	Há Fragmento maior que 30 módulos fiscais?	Sim	Sim	Sim	Sim	sim
	Fator de forma acima de 0,75?	Não	Não	Não	Não	Não
	Fator de representatividade no estado* acima de 20%	Não	Não	Não	Não	Não
	UC de proteção integral próxima?	Não	sim	sim	Não	Não
	Está em zona de amortecimento conforme PM da UC?	Não	Não	Não	Não	Não
	Fragmento maior que 15 MF?	Não	Não	Não	Não	Não
AAVC 2	Não	Não	Não	Não	Não	
AVC 3	Área de importância biológica extremamente alta (MMA)?	Não	Não	Não	Não	Não
	AAVC 3	Não	Não	Não	Não	Não

	Fazenda	Água Emendada	João XXIII	Moquéim 2	Nova Monte Carmelo	Patrocínio
AVC4	Há captação de água para abastecimento público à jusante?	Sim	Não	Não	Sim	Não
	Área de baixa garantia hídrica (SNIRH)?	Não	Não	Não	Não	Não
	Ordem do curso d'água no ponto de captação:					
	Ordem do curso d'água no exutório da fazenda:					
	Distância entre o ponto de captação e a divisa da fazenda:					
	Distância entre a divisa da fazenda e a nascente mais distante na microbacia:					
	Declividade maior que 45 graus?	Não	Sim	Não	Não	Não
	Área maior que 2 ha em APPs hídricas ou maior que 1 ha nas demais áreas?		Sim			
	Há predominância de solo exposto?		Não			
	Há presença de erosões?		Não			
	AAVC 4	Não	Não	Não	Não	Não
AVC 5	Há população que dependa de recursos na fazenda para subsistência?	Não	Não	Sim	Não	Não
	A fazenda é a forma exclusiva de obtenção de tais recursos?	Não	Não	Não	Não	Não
		AAVC 5	Não	Não	Não	Não
AVC 6	Áreas de especial significado cultural, arqueológico ou histórico?	Não	Não	Sim	Não	Não
	Há reconhecimento oficial para tais locais?	Não	Não	Não	Não	Não
	Existe demanda da comunidade para o uso destes locais?	Não	Não	Sim	Não	Não
	Local é singular?	Não	Não	Não	Não	Não
		AAVC 6	Não	Não	Não	Não

ÁREAS CANDIDATAS À CERTIFICAÇÃO EM 2020

	Fazenda	Barra	Santa Cândida 2	Santa Iza	Santa Tereza das Palhas	Tabocas	Estância Santa Verônica
Identificação da área	Unidade	Uberaba	Uberaba	Uberaba	Uberaba	Uberaba	Itapetininga
	Área total de conservação (ha)	100,97	141,21	1283,26	150,62	147,32	27,55
	Município	Veríssimo	Veríssimo	Veríssimo/Prata	Prata	Veríssimo	Botucatu
	Módulo fiscal do município (ha)	24	24	24	30	24	20
	Fisionomia	Bioma Cerrado - Cerrado e Cerradão	Bioma Cerrado - Cerrado e Cerradão	Bioma Cerrado - Cerrado e Cerradão	Bioma Cerrado - Cerrado e Cerradão	Bioma Cerrado - Cerrado e Cerradão	Bioma Cerrado - Cerrado e Cerradão
	Estágio avançado de regeneração?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
AVC 1	Espécies ameaçadas (categoria CR ou acima) em áreas consideradas de importância biológica extremamente alta de acordo com o MMA?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Espécies endêmicas?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	AAVC 1	Não	Não	Não	Não	Não	Não
AVC 2	Há Fragmento maior que 30 módulos fiscais?	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
	Fator de forma acima de 0,75?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Fator de representatividade no estado* acima de 20%	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	UC de proteção integral próxima?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Está em zona de amortecimento conforme PM da UC?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Fragmento maior que 15 MF?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	AAVC 2	Não	Não	Não	Não	Não	Não
AVC 3	Área de importância biológica extremamente alta (MMA)?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	AAVC 3	Não	Não	Não	Não	Não	Não

	Fazenda	Barra	Santa Cândida 2	Santa Iza	Santa Tereza das Palhas	Tabocas	Estância Santa Verônica
AVC4	Há captação de água para abastecimento público à jusante?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Área de baixa garantia hídrica (SNIRH)?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Ordem do curso d'água no ponto de captação:						
	Ordem do curso d'água no exutório da fazenda:						
	Distância entre o ponto de captação e a divisa da fazenda:						
	Distância entre a divisa da fazenda e a nascente mais distante na microbacia:						
	Declividade maior que 45 graus?	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
	Área maior que 2 ha em APPs hídricas ou maior que 1 ha nas demais áreas?			Sim			
	Há predominância de solo exposto?			Não			
	Há presença de erosões?			Não			
	AAVC 4	Não	Não	Não	Não	Não	Não
AVC 5	Há população que dependa de recursos na fazenda para subsistência?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	A fazenda é a forma exclusiva de obtenção de tais recursos?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
		AAVC 5	Não	Não	Não	Não	Não
AVC 6	Áreas de especial significado cultural, arqueológico ou histórico?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Há reconhecimento oficial para tais locais?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Existe demanda da comunidade para o uso destes locais?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	Local é singular?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
		AAVC 6	Não	Não	Não	Não	Não